

de ictericia aguda ha uma diminuição primitiva da uréa, seguida de uma crise urinaria, e muita uréa é eliminada; o figado, que a principio parecia tornar-se menor, volve ás suas dimensões ordinarias. 4.º Na ictericia simples a uréa não diminue, ás vezes augmenta. A quantidade da uréa é um meio de prognostico. 5.º Nos abcessos do figado, segundo Parkes, a uréa augmenta a principio, mas isto carece de verificação; ella augmenta á proporção que é destruida a substancia hepatica, embora exista febre. 6.º Nos calculos biliares com obstrucção do ducto e destruição da substancia do figado a uréa diminue, especialmente durante o ataque de colica biliar. Diminue tambem na febre intermittente hepatica. 7.º Tanto na forma hypertrophica da cirrhose do figado, como na atrophica, diminue a uréa. 8.º No figado congesto e endurecido, nas affecções cardiacas, tambem diminue na uréa. 9.º No figado gorduroso da tísica, baixa a quantidade da uréa. 10.º O cancro e as hydatides fazem diminuir a uréa quando é destruida consideravel porção do figado. 11.º Na congestão activa do figado augmenta a uréa. 12.º A colica de chumbo, com retracção do figado durante o ataque é acompanhada de diminuta excreção d'uréa; á proporção que elle recupera as suas dimensões, a uréa augmenta. 13.º A glycosuria passageira é muitas vezes acompanhada de um augmento na uréa excretada, ou pode succeder o mesmo no momento em que aquella desaparece. 14.º Na diabetes a uréa augmenta a um ponto a que nenhuma outra molestia iguala.

D'estas conclusões deduz o auctor que a quantidade da uréa depende:

- 1.º Da integridade das cellulas hepaticas.
- 2.º Da maior ou menor actividade na circulação do figado.

Pneumonia chronica do apice nas crianças.—Na *Wiener Med. Presse* (Dez. 20—1876) dá o Dr. L. Fleischmann os seguintes symptomas observados em crianças no periodo da dentição.

1.º Inchação unilaterial dos ganglios lymphaticos da garganta, da parte posterior do pescoço, ou da região sub-maxillar, quando podem ser excluidas outras causas locaes, como sejam a pharyngite, a parotite, a inflammação alveolar e a diphtheria, dá muito a suspeitar que ha pneumonia na apice do mesmo lado. A inchação glandular

continúa enquanto corre activo o processo morbido no pulmão, e cessa quando as infiltrações pulmonares se tornam estacionarias, inchando e desinchando os ganglios com cada accrescimento de inflamação.

2.º Certas formas rebeldes de conjunctivite, que apesar de todo tratamento, e sem causa apparente, reincidem de vez em quando com grande intensidade, se é sempre um só e o mesmo o olho affectado, appontam com grande probabilidade para molestia pulmonar do mesmo lado.

3.º Eczema de metade da face ou da cabeça, que sara com difficuldade e reincide a miudo, alternando com ophthalmia do mesmo lado, ou associado a ella, deve convidar ao exame dos pulmões, onde muitas vezes se encontrará pneumonia no apice do mesmo lado.

4.º Certas perturbações sympathicas de um lado da face ou da cabeça, com frequentes mudanças na côr, da vermelhidão á pallidez; erythema transitorio circumscripto á face ou á tempora, sempre do mesmo lado da pneumonia (excluidas a facil producção das maculas de Trousseau, que tambem acompanham a meningite, os tumores cerebraes, e outras doenças,) indicam muitas vezes pneumonia do apice do mesmo lado.

5.º Nevrose sympathica intermittente, affectando um lado da cabeça, caracterizada por vermelhidão e crescimento da temperatura da pelle do lado affectado, é muitas vezes observada nas crianças que têm infiltração pulmonar do mesmo lado.

6.º Finalmente, nevralgia dos nervos trigemio, oculo-motor e vago, occorreu e desapareceu durante o processo morbido pulmonar do mesmo lado por tal forma, que nenhuma relação certa entre uma e outra doença pode ser determinada. Foram observados em tantos casos estes symptomas, que merecem a confiança do autor.

Albuminuria no envenenamento chronico pela morphina; tratamento d'este.—Diz o *Med. Times & Gazette* que em uma interessante prolecção sobre a morphinomania (*Morphiunsucht*), e sobre o envenenamento agudo pela morphina, perante a Sociedade Medica de Berlin, o Dr. Levenstein affirmou que em grande numero de doentes com envenenamento chronico pela morphina encontra-se a albuminaria. Esta pela ma-